

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 4

### ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 25-09-2009

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo 1.º Secretário António Martins Coimbra, secretariado pelo Vogais Senhores Franklim da Fonseca Simões e Ilda Maria de Jesus Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, António Gabriel Martins Sousa, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Alcibíades Henriques Roma, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, António Santos Simões, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura, Amável da Fonseca Ferreira, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Lauriano António Reis Henriques, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira e Gilberto Albino da Costa Simões.-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte e sete minutos.-----

----- De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião dos Senhores: Luís Jorge Frias Morgado, Nuno Valdemar Borges Castanheira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis e Gilberto dos Santos Morgado Duarte, pelos motivos expostos antecipadamente, via telefone ou por escrito.-----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

**I**

**Período de Intervenção do Público**

**II**

**Período de Antes da Ordem do Dia**

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.*-----

2.2 – *Apreciação e votação da acta nº 3/2009.*-----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.*-----

**III**

**Período da Ordem do Dia**

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;*-----

3.2 – *Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o ano de 2010;*-----

3.3 – *Proposta de Fixação da Participação Variável do Município no IRS dos Sujeitos Passivos com Domicílio Fiscal no Concelho, para o ano de 2010.*-----

----- Passou-se de seguida aos pontos previstos na Ordem de Trabalhos:-----

**I**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público presente.-----

**II**

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

### 2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ---

----- Procedeu-se à leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

### 2.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 3/2009. -----

----- Posta a votação a acta n.º 3/2009, foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----

----- Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores: -----

----- **Amável da Fonseca Ferreira (CDU)** -----

----- Aludindo ao mandato que agora termina e sendo a última reunião em que participa como membro desta Assembleia Municipal, pelo menos durante os próximos quatro anos, pretende fazer algumas considerações. -----

----- Fazendo uma análise ao seu desempenho, entende que a sua presença não foi muito forte em termos de comunicação, quer de oposição, quer de lançamento de ideias para o concelho. -----

----- Por um lado, muitas das vezes, não se revia no rumo que esta Assembleia levava, em termos de discussões e por isso não participava nas mesmas. Por outro lado, também sentiu, algumas vezes, a desilusão de estar nesta Assembleia Municipal e ser incapaz de dar grande contributo para o concelho, já que quando as maiorias funcionam, as propostas, melhores ou piores, por norma são derrotadas, o que desmotiva a apresentação de ideias. Embora nem sempre aconteça, é pena que por vezes se continue a usar o emblema para derrotar uma ou outra questão que poderia ter alguma validade. -----

----- No entanto também acredita que não é apenas nesta Assembleia Municipal que se desenvolve trabalho em prol do Município, mas igualmente no dia a dia, nas diversas

povoações e nesse sentido, como eleito da CDU, deu a cara em muitas manifestações públicas, em luta pelas necessidades que considera pertinentes para o concelho.-----

----- São disso exemplo: as reivindicações tendentes à defesa da segurança dos automobilistas no IP3, luta que conseguiram ganhar em conjunto com outras pessoas; a resistência contra o encerramento das urgências no Centro de Saúde, onde a CDU manifestou o seu descontentamento em relação a esta decisão; as diligências efectuadas relativamente ao Hospital Psiquiátrico de Lorvão para que não chegasse à actual situação. São batalhas que infelizmente nem sempre surtiram o efeito desejado, no entanto têm a consciência de que conseguiram alguma coisa.-----

----- Também relativamente ao meio ambiente tiveram uma palavra a dizer, lutaram em defesa do rio, nomeadamente contra a extracção irregulares de areia e a não subida do peixe. Manifestaram-se contra a construção de açudes de forma menos apropriada, que impede a circulação normal das canoas e ainda a subida do peixe.-----

----- Defenderam igualmente algumas causas relacionadas com a educação e transportes públicos, reivindicando melhorias para os utentes nestas áreas.-----

----- Quanto ao trabalho do Município, considera que foi positivo, embora ambicionassem mais, sobretudo a nível de saneamento básico, de infraestruturas rodoviárias, de defesa do meio ambiente, de desenvolvimento turístico e ainda de planos para fixação de pessoas. No entanto têm consciência de que não é possível fazer tudo e que as lutas e interesses têm de ser constantes, na procura de fazer cada vez mais, já que as necessidades tendem a aumentar.-----

----- Nesta perspectiva, endereça os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara e à sua equipa, pelo seu trabalho, lamentando, no entanto, algumas coisas que poderiam ter feito e não fizeram, já que felizmente a autarquia, mercê de uma gestão de rigor, ainda dispõe de “alguns trocos”, que poderia ter aplicado noutros projectos.-----

----- Salientou que como dirigente associativo, sempre sentiu o apoio da autarquia no âmbito da organização de eventos culturais no concelho. Embora tendo a consciência de que não poderia obter tudo, todas as suas solicitações foram satisfeitas.-----

----- Expôs ainda que se sentiu bem nesta Assembleia, consegui cumprir o mandato sem criar inimizades, como era seu desejo.-----

----- Ao abandonar estes trabalhos, parte com alguma mágoa e saudade, na expectativa de que aqueles que vão continuar se empenhem mais pelo seu concelho, porque nestes anos, algumas pessoas nunca usaram da palavra, talvez porque tenham um líder parlamentar, mas seria bom que de vez em quando dissessem alguma coisa, para sentirem que estão presentes e não somente na hora de pôr o dedo no ar.-----

----- Agradeceu a amizade de todos e manifestou a sua disponibilidade no âmbito da realização de actividades culturais. Ao Senhor Presidente da Câmara agradeceu por tudo o que fez na área associativa. -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Começou por endereçar um abraço a todos os presentes, pois ao longo do mandato que estão a concluir, pese embora algumas diferenças de natureza política, sente que terminam o mandato como um grupo de amigos. -----

----- Entende que as divergências políticas não significam ter de se traduzir por inimizades. Que existem visões distintas. Que, certamente, se alguém do PS estivesse no lugar do Senhor Presidente da Câmara, teria uma política diferente. Que é necessário reconhecer e saber aceitar a diversidade. -----

----- Considera que de facto todos têm motivo para se regozijarem, já que o actual mandado da Assembleia Municipal acabou por ser positivo. -----

----- Por vezes, quando se faziam sentir divergências, algumas pessoas lançavam no ar nuances de que não se relacionava bem com o Senhor Presidente da Câmara, o que não corresponde à verdade pois é amigo do Sr. Eng.º Maurício, pessoa que muito estima, reconhece a sua grande honestidade e o rigor da sua gestão, sem prejuízo de que existem outros que também o seriam. No entanto o Senhor Eng.º Maurício por vezes não aceitou essas diferenças, entendia que o criticavam por criticar. Mas que não era o caso, uma vez que apenas existem pontos de vista distintos. Referiu, que sempre que foi ou que venha a ser necessário manifestar solidariedade para com ele, o fez e fará com todo o empenho. -----

----- Este é um aspecto que pretendia realçar, apesar de entender que poderiam ter sido lançados outros projectos estratégicos, na área das energias renováveis, do turismo, dos transportes, das zonas industriais. -----

----- Efectivamente estes sectores não avançaram porque houve uma política diferente da que preconiza o PS. O que não significa que a equipa que esteve à frente da Câmara Municipal, não se tenha empenhado. Empenhou-se, teve bons colaboradores, pessoas sérias e isso é fundamental. -----

----- Dirigi um abraço ao Senhor Eng.º Maurício Marques e manifestou a sua solidariedade, na expectativa de que no futuro se encontrem nesta Assembleia Municipal, para caminharem juntos e dar as mãos sempre que for necessário.-----

----- Considera ainda que a Mesa desta Assembleia cumpriu plenamente a sua missão, porém ao longo dos mandatos que tem vindo a acompanhar, verificou que se houve diferenças para pior, foi em relação ao actual Presidente da Assembleia, que por vezes mostrou alguns tiques de intolerância democrática. Porém não se vai alongar mais sobre esta matéria, já que o próprio não se encontra presente, na altura própria falará sobre isso.---

----- Ao finalizar congratulou-se pela solidariedade manifestada por todos e espera que o próximo mandato seja profícuo e que Penacova siga um caminho de grande projecção. Solicitou ainda que de futuro todos os membros da Assembleia Municipal expressem a sua opinião, contribuindo assim para que os órgãos se sintam cada vez mais fortes e prossigam um caminho de pujança tão necessário ao concelho. -----

----- **Mauro Daniel Marques Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)** -----

----- Reportando-se à intervenção do Senhor Amável Ferreira, salientou que bater palmas não é suficiente, é nestes locais e nestas horas que devem enaltecer os grandes homens e por isso tem que realçar aqui o trabalho de um grande homem da sua freguesia.

----- Considera o Sr. Amável um cidadão exemplar, não só pela sua dedicação à causa pública, mas também pelo seu grande espírito de colaboração, mesmo com aqueles que não partilham as suas fileiras partidárias, nem as mesmas posturas ideológicas.-----

----- Por isso, merece da sua parte uma palavra de regozijo pelo trabalho que desenvolve e também uma palavra de gratidão pela colaboração que sempre lhe manifestou. -----

----- Ao terminar dirigiu-lhe um abraço fraterno e amigo, porque o considera como tal e até como exemplo de postura humanista, por aquilo e que é e que tem feito. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Após cumprimentar todos os presentes, salientou que apesar de ser a última Assembleia em que participa como Presidente da Câmara, não será certamente uma despedida, já que não espera abandonar a política e possivelmente alguns dos elogios que lhe foram destinados não farão muito sentido.-----

----- De qualquer forma regista com agrado as palavras simpáticas que lhe foram dirigidas pelo Senhor Amável Ferreira, pois é sabida a amizade e consideração que nutre por ele.-----

----- No entanto foram referidos alguns aspectos que não pode deixar de salientar, uma vez que no decurso de várias sessões, parecia que o Executivo que tem a honra de dirigir só cometia erros e falou-se também na questão do açude. Mas efectivamente o Município de Penacova quando construiu o seu, fê-lo nas devidas condições, por forma a garantir a passagem de peixes, contrariamente a outros Municípios que são aqui apregoados como exemplos. Também lamenta que nem todas as pessoas que intervieram no rio o tenham feito da melhor forma.-----

----- Agradeceu a solidariedade de muitas pessoas, inclusive de outros quadrantes políticos, reclamando e apoiando quando necessário, no sentido de defender os interesses do concelho.-----

----- Agradeceu ainda a apreciação que o Senhor Amável Ferreira fez ao trabalho do Município, cuja avaliação é também corroborada pelo Senhor Eng.º António Simões.-----

----- A este respeito garantiu que geriu o Município de Penacova como se da sua casa se tratasse, sempre se empenhou com a convicção profunda de que estava a fazer o melhor pelo seu concelho. Até mesmo a gestão que fez, que permitiu ainda dispor de “alguns trocos”, como o Senhor Amável simpaticamente referiu, foi justamente porque sabe o quando é difícil gerir Municípios em autentica banca rota.-----

----- Tem consciência de que os momentos que se aproximam não vão ser fáceis, embora a maioria das pessoas julgue que os tempos mais difíceis já passaram, em sua opinião o pior ainda está para vir e não gostaria que o Município que gere, pelo menos no que depende de si, não esteja à altura de enfrentar as dificuldades futuras.-----

----- Sempre quis prever o futuro e por isso deixa o Município de Penacova, com obras, com projectos e com capacidade financeira para os executar.-----

----- A saúde financeira do Município, conhecida por muitos, foi reflexo do rigor que pôs na administração da “coisa pública”, que permitiu chegar ao fim de treze anos de mandato como Presidente da Câmara, com a actual situação financeira.-----

----- Observa com alguma admiração que alguns dos que agora manifestam como factor positivo a saúde financeira do Município, no passado o tenham apelidado de despesista.-----

----- Ainda relativamente ao exposto pelo Senhor Amável, frisou que sempre respeitou a oposição e sempre acolheu as sugestões de qualquer um dos quadrantes. No entanto algumas vezes teve dificuldade em entender o que a oposição pretendia, já que as propostas eram divergentes em cada um dos órgãos.-----

----- Naturalmente que também reconhece que é difícil agradar à generalidade das pessoas, nem sempre o motorista do autocarro consegue dar uma viagem igualmente confortável a todos os ocupantes da viatura. Não pode dizer a todos os passageiros os obstáculos que tem, mas cabe a ele, como timoneiro, escolher o melhor caminho, sendo que tem que fazer muitas vezes algumas “gincanas” para se desviar dos precipícios para que quem vem atrás por vezes nem se aperceba.-----

----- Tem consciência que este autocarro, que já é grande, foi conduzido da melhor forma que soube e pôde e está a estacioná-lo sem qualquer comprometimento relativamente ao futuro, mas para isso teve também a colaboração de muitas pessoas que o ajudaram ao longo destes anos. A esses reconhecidamente agradece e àqueles que muitas vezes o obrigaram a tecer algumas considerações que não se coadunam com a sua forma de ser e de estar, já os desculpou. Pede ainda desculpa por alguma vez ter cometido alguma falta ou que tenha sido menos correcto, pois por vezes o calor da discussão a isso obriga, mas não foi por falta de respeito ou desconsideração, saí hoje desta Assembleia com a consciência plena do dever cumprido.-----

----- Dirigiu ainda uma palavra aos Presidentes de Junta de Freguesia dos diversos partidos que consigo trabalharam ao longo destes anos, que foram um aliado primordial na satisfação das necessidades das populações.-----

----- Agradece a todos a colaboração prestada, à Mesa da Assembleia e ainda ao seu Presidente, pelo apoio que lhe deu nestes últimos doze anos, oito dos quais como Vereador e quatro como Presidente deste órgão.-----

----- Salientou ainda que a sua actuação nunca se baseou em questões político partidárias, nunca desfavoreceu os seus adversários na realização de qualquer iniciativa, sempre procurou tratar todos por igual e essa é também uma das suas satisfações.-----



----- Por último, deseja, seja qual for o resultado eleitoral, que se mantenha este ambiente de cordialidade, de amizade e de companheirismo e que o Município de Penacova continue a ser tão prestigiado, pelo menos exteriormente, como é na actualidade. -----

----- Deseja que tudo decorra da melhor forma e que o Município continue a tudo fazer para que as pessoas tenham a melhor qualidade de vida possível. -----

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----**

----- O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

----- Relativamente ao Relatório da Inspecção-Geral da Administração Local, resultante da Acção Inspectiva que decorreu durante os meses de Junho e Julho do corrente ano, informou que o mesmo se encontra à disposição de todos os membros da Assembleia, para consulta.-----

----- Expôs que o mesmo não aponta nada de grave, apenas algumas recomendações e da sua leitura atenta verifica-se que os Serviços são, de uma maneira geral, cumpridores da legislação em vigor. -----

### **3.2 – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI), PARA O ANO DE 2010; -----**

### **Proposta**

----- Propõe-se que as taxas de IMI a vigorar no ano de 2010, sejam as seguintes:

- 0,7% para os prédios urbanos não avaliados nos termos do IMI; -----

- 0,25% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei 287/2003, de 12 de Novembro. -----

----- Relativamente a esta matéria, o **Senhor Presidente da Câmara** expôs que em bom rigor esta deveria ser uma medida a tomar pelo próximo Executivo, no entanto dados os prazos previstos na lei para comunicação ao Serviço de Finanças esta decisão seria tardia e nesse caso aplicava-se a taxa máxima. -----

----- Para evitar esta situação e porque a taxa do IMI já é extremamente onerosa, em virtude das avaliações efectuadas, que por vezes estão para além do valor comercial do imóvel, a proposta que aqui se faz é igual à que foi efectuada no ano anterior. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.2 – Proposta de Fixação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o ano de 2010; foi aprovado por unanimidade. -----

**3.3 – PROPOSTA DE FIXAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO MUNICÍPIO NO IRS DOS SUJEITOS PASSIVOS COM DOMICÍLIO FISCAL NO CONCELHO, PARA O ANO DE 2010.** -----

### **Proposta**

----- De acordo com o art.º 20 da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, que aprovou a nova Lei das Finanças Locais, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respectiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior calculada sobre a colecta líquida das deduções previstas no número 1 do artigo 78º do Código do IRS. -----

----- Assim, 5% do IRS gerado em cada concelho passam a constituir uma fonte de receita própria dos Municípios, que dispõem de autonomia para gerir essa verba, podendo optar por baixar o imposto aos residentes dentro da margem que lhes está atribuída.-----

----- A decisão do Município em prescindir do IRS, bem como a definição da respectiva percentagem de participação, é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a qual deverá ser comunicada à Direcção-Geral dos Impostos. -----

----- Considerando a necessidade de reduzir a carga fiscal dos cidadãos residentes no concelho, o Senhor Presidente da Câmara propôs, semelhança do ano anterior, que a autarquia abdique de parte da receita, fixando-se a percentagem em 2,5%, para o ano de 2010. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, permitiu que os Municípios pudessem abdicar, no todo ou em parte, de uma participação variável, até 5% do IRS, ou seja, do IRS pago pelos contribuintes de Penacova 5% estava à disposição dos Municípios. -----

----- O que se propõe é exactamente igual ao ano transacto, é que desses 5% que estão á disposição do Município, 2,5% revertam a favor dos residentes no concelho. -----

----- Gostaria que o Município de Penacova continuasse com saúde financeira para permitir esta situação, pois efectivamente os contribuintes pagam menos 2,5% de IRS do que na generalidade dos concelhos, porquanto dada a dificuldade financeira de alguns municípios, não lhes permite abdicarem desta taxa. -----

----- Posto a votação o ponto 3.3 – Proposta de Fixação da Participação Variável do Município no IRS dos Sujeitos Passivos com Domicílio Fiscal no Concelho, para o ano de 2010, foi aprovado por unanimidade.-----

----- Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos.-----

### **ENCERRAMENTO**

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e uma horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião.-----